



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - Nº 148 - Outubro/2018

Arquidiocese de São Luís ordena 39 diáconos permanentes

Na noite do sábado, 29 de setembro, celebrou-se o rito de ordenação diaconal dos 39 candidatos ao diaconato permanente da Arquidiocese de São Luís, na concha acústica de São José de Ribamar. Em sua homilia, dom José Belisário da Silva, OFM, arcebispo de São Luís do Maranhão fez menção ao festejo de São José de Ribamar. “Mês de setembro é um mês marcado pela festa de São José de Ribamar, e este ano esta festa está marcada pela ordenação destes nossos irmãos na ordem do diaconato”, disse. E, evidenciando o rito do diaconato ponderou: “O diaconato permanente foi colocado na Igreja, através do Concílio Vaticano II. Ele nos convida a voltar às fontes. E quem quer água pura, tem que ir até as fontes. As fontes mais puras que temos são as Sagradas Escrituras. São Paulo diz que os diáconos devem ser pessoas decentes, homens de palavra. E lembra as recomendações de São Paulo, citando a primeira que se refere às qualidades humanas”.

O rito da ordenação foi presidido por dom José Belisário. Um a um os diáconos fizeram as promessas da ordenação ajoelhados em frente a dom Belisário. Em seguida, se prostraram ao chão recebendo as orações de todo o clero e a assembleia, que juntos entoaram a ladainha de todos os santos. Todo o rito foi concluído com a imposição das mãos por dom José Belisário. Para encerrar todo este momento, os diáconos receberam suas paramentações, auxiliados por suas esposas, familiares e clero. Os paramentos simbolizam o serviço que os novos diáconos prestarão à comunidade cristã.

Fonte: <http://www.arquidiocesedesaoluis.org>



Diocese de Petrópolis ordena 8 diáconos permanentes



Aconteceu no dia 29 de setembro, na Catedral de São Pedro de Alcântara, as 9h, a ordenação dos candidatos ao diaconato permanente da 3ª turma da Diocese de Petrópolis, RJ. A Santa Missa foi presidida pelo bispo diocesano dom Gregório Paixão, OSB, que impôs as mãos e ordenou os candidatos.

A missa foi concelebrada pelo vigário geral, Monsenhor Paulo Daher, pelo diretor da Escola Diaconal, padre Luiz Henrique Veridiano, por diversos sacerdotes e teve a participação dos diáconos da diocese.

Foram ordenados: Agostinho Ricardo Campos da Silva, Edilson Cristóvão Pereira, Geraldo Luiz Guedes de Paiva, José Antônio Mantovani, Mauricio Gonçalves, Paulo Cesar da Costa, Roberto de Oliveira Fracho e Roberto Valério Rosa.

Colaboração: Diácono Marco Carvalho



Veja ainda nesta edição:

*** Mensagem do Presidente da CND (página 2)**

*** Notícias dos Regionais**

*** Mensagem do Papa Francisco (pagina 5)**

*** Artigos (página 1)**

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

Diácono a serviço da Vida e da Esperança.



Diácono Zeno Konzen, presidente da CND

Começou a contagem regressiva para a grande Assembleia. Faltam apenas seis meses. Com a convocação publicada neste boletim e em nosso site, somos chamados para a Décima Primeira Assembleia Geral de Formação e Eletiva, marcada para os dias 04 a 07 de abril de 2019 em Goiânia (GO).

São convocados para esse evento um diácono de cada diocese do Brasil, os presidentes regionais, as assessorias da CND – ENAP e ENAC, a equipe jurídica, os postulantes aos cargos e os ex-presidentes da CND. Caso o coordenador diocesano não puder participar, o presidente do Regional enviará outro diácono da diocese em seu lugar, conforme o art. 9 parágrafo 5º do novo Estatuto da CND.

Para participar da assembleia e exercer seu direito de votar e ser votado, o diácono deverá ser filiado à CND e estar em dia com sua contribuição junto à CND, conforme o art. 25 parágrafo 1º do Estatuto. Num primeiro momento podemos estranhar a maneira da escolha dos delegados, mas o número desses permanece igual, não houve alteração. O que mudou foi o modo de escolha dos candidatos que, pelo novo estatuto, são chamados de postulantes e deverão ser obrigatoriamente apresentados pelos regionais.

Os postulantes deverão ter no mínimo cinco anos de ordenação e apresentar anuência do bispo por escrito. O prazo final para inscrição dos postulantes é em 03/01/2019, ou seja, três meses antes da realização da Assembleia.

É neste clima de missão no mês de Maria que estamos lançando a convocação da Assembleia. Pedimos também, que coloquemos como intenção especial em nossas orações o êxito da Assembleia e pela nova Comissão que será eleita. Nos coloquemos sob o manto de Maria para que, como exemplo de cristã, possamos imitá-la em nossa jornada rumo à casa do Pai.

Nota de Falecimento – Diácono Otto Luiz Martins Nunes

É com pesar que a Diocese de Taubaté comunica o falecimento do Diácono Otto Luiz Martins Nunes.

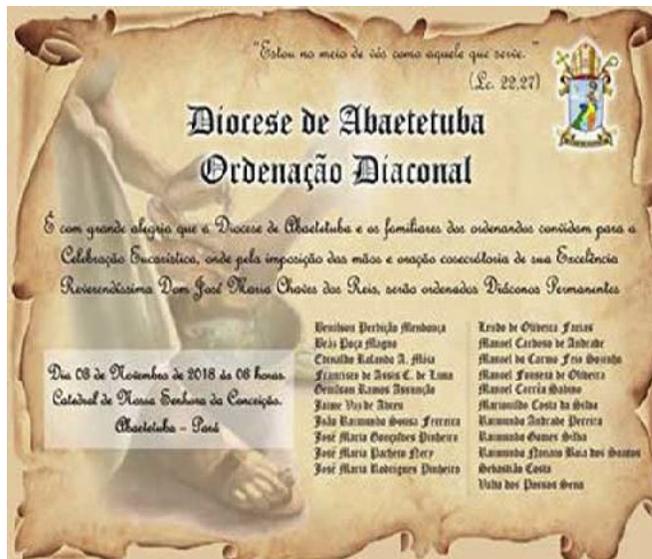
O velório aconteceu no Santuário Santa Teresinha (Taubaté), dia 01 de outubro, a partir das 10h30 e a Missa de corpo presente às 15h, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Wilson Luis Angotti Filho. O sepultamento ocorreu no Cemitério Paineiras, às 16h30.

Diácono Otto fez parte da Comissão Regional dos Diáconos CRD Sul 1 por 4 anos e da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) por 8 anos. Foi criador e incentivador da Escola Diaconal da Diocese de Taubaté.

Convite de Ordenações Diaconais da Diocese de Abaetetuba, PA

No dia 03 de novembro de 2018, na Catedral Nossa Senhora da Conceição de Abaetetuba, PA, às 08h, o bispo diocesano dom José Maria Chaves dos Reis imporá as mãos e ordenará Diáconos Permanentes 21 candidatos, hoje Leitores e Acólitos.

Os familiares e as comunidades convidam para a Solene Celebração Eucarística com Ordenações Diaconais.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 148 - Outubro de 2018

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

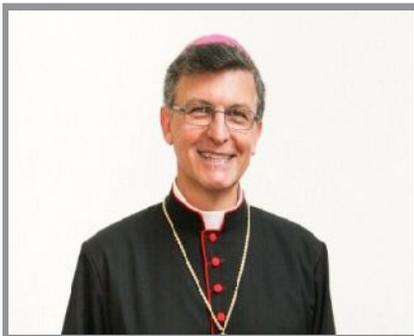
ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo albertomagno@ig.com.br



Sofrimento e coragem dos profetas

“Respondei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor”! (SI 68/69).

Esta prece sai do coração de todo ser humano ao se colocar diante de Deus, apresentando-lhe suas necessidades e angústias. É a prece que fala do sofrimento e renova a coragem dos

profetas. Incompreendido e rejeitado ao proclamar a palavra de Deus, o salmista afirma: “Por vossa causa é que sofri tantos insultos e o meu rosto se cobriu de confusão; tornei-me um estranho a meus irmãos” (SI 68,8.9).

Jeremias, por exemplo, recebe de Deus a seguinte ordem: “Põe-te de pé no átrio da casa do Senhor e fala todas as palavras que eu te mandei dizer. Não retires uma só palavra” (Jr 26,2). Ou seja, Deus lhe pede que, em seu nome, exorte o povo a viver segundo a Lei e escutar as palavras proféticas; caso contrário, recairia sobre a cidade a devastação. Jeremias cumpre a ordem do Senhor, mas os sacerdotes, seus profetas e o povo, contudo, o rejeitaram e o colocaram na prisão.

Com Jesus não foi diferente; em Nazaré, sua terra, admiraram-se de sua sabedoria e dos milagres que realizava (Mt 13,54), mas ao mesmo tempo ficaram escandalizados por causa dele, ao que, Jesus reage dizendo que “um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família” (Mt 13,57).

Os cristãos e, sobretudo, os ministros da Igreja, são revestidos da missão profética de anunciar a Palavra de Deus, proclamando a verdade de Jesus Cristo e seu evangelho. Um aspecto fundamental dessa missão é a defesa da Vida e da Família. A vida, maior dom de Deus, banalizada e desvalorizada pela violência crescente na so-

cidade, encontra-se igualmente fragilizada pela militância em favor da legalização do aborto, para o que, lamentavelmente, se conta até com a anuência de setores importantes dos poderes constituídos: “quer-se mudar a lei mediante o poder judiciário” (Nota da Comissão da Vida e Família, 25.07.2018). A palavra da Igreja continua clara e firme em defesa da vida dos inocentes.

Outro campo da atuação profética da Igreja que, do mesmo modo, atrai incompreensão, crítica, rejeição, perseguição e sofrimento aos cristãos, é a luta pela justiça social e a transformação da sociedade. Contudo, em nome do Evangelho, a Igreja se coloca ao lado dos pobres, na conquista de seus direitos e na defesa da dignidade de todo ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus.

A perseverança dos profetas se sustenta na mística e na espiritualidade do pastoreio. Vale a pena estar com o povo, colocar-se a seu serviço, sofrer com e por ele, a exemplo de Jesus, o Bom Pastor, que conhece suas ovelhas e por elas dá sua vida.

A Eucaristia, fonte, centro e ápice da vida da Igreja e de cada cristão, é o maior dom de Cristo em sua vida terrena, visto que, na Última Ceia, antecipou e deixou como memorial o gesto máximo da entrega de seu corpo e sangue na cruz. A Eucaristia une a comunidade eclesial em torno ao altar de Cristo, para celebrar o mistério da fé, centralizado na paixão, morte e ressurreição do Senhor. A consequência da participação na Eucaristia é o testemunho de amor ao próximo, serviço da caridade, que se traduzem na solidariedade e no compromisso social, particularmente com os pobres.

O testemunho profético da Igreja no mundo, isto é, na sociedade, acontece pela participação ativa de todos os cristãos: leigos, consagrados e ministros ordenados, na vivência da diversidade de carismas e ministérios. É o Espírito Santo que conduz a Igreja, em cuja ação, o impetuoso vento de Pentecostes continua, no decorrer da História, renovando a face da Terra.

Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo de Mogi das Cruzes e Presidente do Regional Sul 1 da CNBB

ESPIRITUALIDADE, MISSIONARIEDADE, CARIDADE

A espiritualidade leva à Missão; a Missão promove o anúncio e a Caridade; a Caridade se coloca em socorro aos pobres e excluídos.

A Campanha da Fraternidade de 2015 com o tema “Fraternidade: Igreja e Sociedade”, e o lema “Eu vim para servir” (Mc 10,45) nos oferece pistas de ação para promover e defender a justiça social neste país tão atribulado política/social/economicamente falando. É momento propício de refletir como nós, os cristãos, estamos agindo como cidadãs e cidadãos.

“A fé cristã deve incidir em todas as dimensões da vida, e não só no âmbito privado. Ela deve chegar à expressão política, que apresenta entre suas finalidades principais a promoção do bem comum e da justiça social. O próprio Concílio Vaticano II afirma que a fé obriga os fiéis a cumprirem seus deveres terrenos e a colaborar com boa vontade e competência, nos mais variados campos da vida social” (CF 2015, 229).

Estamos vivendo um tempo forte de missão. Para ser missionário é preciso ter a espiritualidade que se exige de um cristão. Espiritualidade que leva a viver plenamente a fé e a ter a disposição necessária para desempenhar a missão. “O Papa Francisco chama todos os batizados a uma conversão missionária. O mandato missionário recebido de Jesus Cristo(cf. Mt28,19-20) pede uma Igreja em saída para testemunhar a alegria do Evangelho, da vida em Jesus Cristo. Diz o Papa: Não quero uma Igreja preocupada em ser o centro; e ainda: Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa

proteção” (CF 2015, 231).

Se a espiritualidade no leva à missão, entendamos que não basta bater às portas e ler trechos bíblicos: é preciso encarnar a missão como um processo de conversão pessoal e comunitária, um exercício eficaz de testemunho e uma abertura à Caridade. A missão que nos leva a ter um diálogo com as pessoas, ajuda-las em seus problemas, ter uma visão clara da situação em que vivem. Eis uma pista para ações concretas: “Promover momentos para exercer o discernimento evangélico acerca do que ocorre na comunidade, bairro, cidade, e identificar ameaças à vida (pontos de vendas de entorpecentes, prostituição, tráfico de pessoas, pessoas em situação de miséria, fatos ocorridos com pessoas, famílias e outros)” (cf. CF, 232).

Missão sem Espiritualidade é missão sem poder; missão sem Caridade é missão sem dever. Praticar a missionariedade por imposição ou para “seguir a onda” é desperdício de tempo e falso testemunho. A Missão se completa pelo exercício Espiritual e pela prática da Caridade. Recorramos à São Tiago ((2,14-17): “De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? ...Se a um irmão ou irmã faltarem roupas e o alimento e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhe aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma”

Presbíteros, diáconos, religiosos e leigos: a hora é agora. Com Espiritualidade, sejamos Missionários; como missionários, pratiquemos a Caridade. Com a Caridade, exerceremos a Missão no Espírito de Jesus, conforme seu Evangelho.

Diác. José Carlos Pascoal - Diocese de Jundiá, SP / ENAC - CND

Candidatos ao Diaconado participam da Assembleia do Regional Norte 1 da CNBB



No período de 24 a 27 de setembro, leigos, diáconos e padres de diversas pastorais e organismos e os bispos titulares das nove arquidioceses e prelazias que compõem o Regional Norte 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – Amazonas e Roraima, estiveram reunidos na 46ª Assembleia para tratar de temáticas comuns a todas as dioceses que são: “Meio ambiente, a causa Indígena, migração forçada e tráfico de pessoa”.

A abertura aconteceu na noite de segunda-feira (24/9), às 18h, e nos demais dias a programação acontece de 8h às 18h, no Centro de Treinamento Maromba, situado no bairro Chapada.

Dois candidatos ao Diaconado Permanente, representando a Prelazia de Borba, participaram da Assembleia. São eles: **Messias Mukawa**, da etnia Maraguá, e **Sávio Colares**, do município de Novo Aripunã.

Fotos: Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), com informações do site da CNBB.

CRD Norte 3 realiza encontro anual de formação para os diáconos, candidatos e esposas.

Foi realizado nos dias 29 e 30 de setembro na cidade de Gurupi – TO, diocese de Porto Nacional, o 4º Encontro de Formação dos Diáconos, Candidatos e Esposas do Regional Norte 3, que teve como tema: A missão do diácono na Igreja de Cristo. (At 6, 1-7).

A formação foi pautada na dimensão ministerial, diácono da Caridade, da Palavra, da Liturgia e diácono de oração. Os formadores foram alguns irmãos do nosso próprio corpo diaconal, onde foi partilhado com muita profundidade qual a nossa missão em cada dimensão do nosso ministério diaconal.

No sábado à noite, a Comissão Organizadora, formada pelos diáconos de Gurupi, coordenada pelo diácono Adão, ofereceu aos participantes o jantar de confraternização com música ao vivo, um ambiente toda decorado com tema Mariano, no salão da paróquia Santo Antonio.

No domingo as esposas tiveram uma programação especial, tomaram o café na “Casa de Maria” e realizaram um tour pelos pontos turísticos da cidade. O importante evento de formação foi encerrado com missa presidida pelo bispo da Diocese de Porto Nacional, dom Romualdo Matias Kujawski, que demonstrou a alegria de ter acolhido esse encontro na sua diocese, e na homilia falou da importância da realização desses encontros e em especial junto com as famílias, onde proporciona uma maior aproximação da esposa e filhos do ministério do diácono.

Também foi aprovada pelos diáconos presentes a indicação do diácono Antonio Oliveira dos Santos, como postulante ao cargo de 1º Tesoureiro na nova presidência da CND cuja eleição será realizada na assembleia eletiva em abril de 2019 em Goiânia – GO.

Colaboração: Diácono Antonio Oliveira

Assembleia da CRD Leste 1 aconteceu em Macaé, RJ

Aconteceu no dia 22 de Setembro, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Macaé, Diocese de Nova Friburgo, a Assembleia dos Diáconos Permanentes do Regional Leste 1. A Assembleia teve início às 8h30 e contou com a presença de dom Luiz Henrique da Silva Brito, bispo referencial dos diáconos do Leste 1 que conduziu a oração inicial “Hora Média” e fez a acolhida foi feita pelo bispo de Nova Friburgo, dom Edney Gouvêa Mattoso.

A Assembleia teve como tema “O Diaconato na Vida Comunitária”, apresentado por Dom Edney. Logo após a palestra de dom Edney, foi apresentado pelo padre Luiz Claudio Azevedo de Mendonça, (pároco da Paróquia São José do Ribeirão em Bom Jardim) o tema: “Experiência de Diaconia Territorial”.

As esposas participaram de uma palestra com a psicóloga Maria Lucia Sant’Anna de Oliveira, graduada em psicologia pela UCP, com especialização em Psicoterapia Breve, Terapia Comunitária e Orientação Vocacional e também agente da Equipe de Formação da Renovação Carismática da Diocese de Petrópolis, com o tema: “As dificuldades psicológicas que existem nos membros da comunidade e que requer de nossa parte reconhecê-las em nós para entendermos os outros”.

O Encontro teve também a participação do vigário episcopal do Vicariato Litoral, padre Gelcimar Petinati, e de toda a Comissão Regional do Leste 1. Estiveram presentes participando da Assembleia 72 diáconos e 29 esposas. Foi encerrada às 14h30 com a celebração da Santa Missa, presidida por dom Luiz Henrique e concelebrada pelo padre Gelcimar Petinati.

Por: Diácono Marco Carvalho (Marquinho)



Foto oficial após a missa de encerramento - CRD Norte 3

RESUMO DA MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2018



“Juntamente com os jovens, levemos o Evangelho a todos”.

Queridos jovens, juntamente convosco desejo refletir sobre a missão que Jesus nos confiou. Apesar de me dirigir a vós, pretendo incluir todos os cristãos, que vivem na Igreja a aventura da sua existência como filhos de Deus. O que me impele a falar a todos, dialogando convosco, é a certeza de que a fé cristã permanece sempre jovem, quando se abre à missão que Cristo nos confia. “A missão revigora a fé” (Carta enc. Redemptoris missio,2)

A vida é uma missão

Todo homem e mulher é uma missão, e esta é a razão pela qual se encontra a vida na terra. Ser atraídos e ser enviados são os dois movimentos que o nosso coração, sobretudo quando é jovem em idade, sente como forças interiores do amor que prometem futuro e impelem a nossa existência para a frente. Ninguém, como os jovens, sente quanto irrompe a vida e atrai. Viver com alegria a própria responsabilidade pelo mundo é um grande desafio... Cada um de nós é chamado a refletir sobre esta realidade: “Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo” (Papa Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 273).

Anunciamo-vos Jesus Cristo

Queridos jovens, não tenhais medo de Cristo e da sua Igreja! Neles, está o tesouro que enche a vida de alegria. Digo-vos isto por experiência: graças à fé, encontrei o fundamento dos meus sonhos e a força para os realizar. Vi muitos sofrimentos, muita pobreza desfigurar o rosto de tantos irmãos e irmãs. E, todavia, para quem está com Jesus, o mal é um desafio a amar cada vez mais. Muitos homens e mulheres, muitos jovens entregaram-se generosamente, às vezes até ao martírio, por amor do Evangelho ao serviço dos irmãos. A partir da cruz de Jesus, aprendemos a lógica divina da oferta de nós mesmos (cf. 1 Cor 1, 17-25) como anúncio do Evangelho para a vida do mundo (cf. Jo 3, 16).

Transmitir a fé até aos últimos confins da terra

Pelo Batismo, também vós, jovens, sois membros vivos da Igreja e, juntos, temos a missão de levar o Evangelho a todos. Estais a desabrochar para a vida. Crescer na graça da fé, que nos foi transmitida pelos sacramentos da Igreja, integra-nos num fluxo de gerações de testemunhas, onde a sabedoria daqueles que têm experiência se torna testemunho e encorajamento para quem se abre ao futuro. E, por sua vez, a novidade dos jovens torna-se apoio e esperança para aqueles que estão próximo da meta do seu caminho...

Por isso, esta transmissão da fé, coração da missão da Igreja, verifica-se através do “contágio” do amor, onde a alegria e o entusiasmo expressam o sentido reencontrado e a plenitude da vida. A propagação da fé por atração requer corações abertos, dilatados pelo amor. Ao amor, não se pode colocar limites: forte como a morte é o amor (cf. Ct 8, 6). E tal expansão gera o encontro, o testemunho, o anúncio; gera a partilha na caridade com todos aqueles que, longe da fé, se mostram indiferentes e, às vezes, impugnadores e contrários à mesma...

Testemunhar o amor

Agradeço a todas as realidades eclesiais que vos permitem encontrar, pessoalmente, Cristo vivo na sua Igreja: as paróquias, as associações, os movimentos, as comunidades religiosas, as mais variadas expressões de serviço missionário. Muitos jovens encontram, no voluntariado missionário, uma forma para servir os “mais pequenos” (cf. Mt 25, 40), promovendo a dignidade humana e testemunhando a alegria de amar e ser cristão. Estas experiências eclesiais fazem com que a formação de cada um não seja apenas preparação para o seu bom-êxito profissional, mas desenvolva e cuide um dom do Senhor para melhor servir aos outros. Estas louváveis formas de serviço missionário temporâneo são um começo fecundo e, no discernimento vocacional, podem ajudar-vos a decidir pelo dom total de vós mesmos como missionários.

De corações jovens, nasceram as Pontifícias Obras Missionárias, para apoiar o anúncio do Evangelho a todos os povos, contribuindo para o crescimento humano e cultural de muitas populações sedentas de Verdade. As orações e as ajudas materiais, que generosamente são dadas e distribuídas através das POMs, ajudam a Santa Sé a garantir que, quantos recebem ajuda para as suas necessidades, possam, por sua vez, ser capazes de dar testemunho no próprio ambiente. Ninguém é tão pobre que não possa dar o que tem e, ainda antes, o que é.

Vaticano, 20 de maio – Solenidade de Pentecostes de 2018.
Francisco

DIÁCONOS E ESPOSAS MEDITAM SOBRE SACRAMENTOS DA ORDEM E MATRIMÔNIO

Por: Diácono Pedro Fávoro Júnior, jornalista

Padre Márcio Felipe de Souza Alves, reitor do Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, de Jundiá, foi o pregador do Retiro Anual dos Diáconos Permanentes e Esposas, realizado em Jundiá, SP, encerrado na tarde do domingo, 30 de setembro, com um almoço festivo, no Centro de Convivência “Mãe do Bom Conselho” das irmãs Agostinianas, no bairro da Colônia.

O retiro – que reuniu com 65 diáconos, 40 deles com suas esposas –, começou na noite da sexta-feira, 28, e teve um itinerário alternado de sete importantes meditações, cele-brações eucarísticas e de orações, como as do Ofício das Horas e o terço, e trocas importantes de experiência entre os participantes.

O presidente da Comissão Diocesana de Diáconos, Irvando Luiz Ferreira Silva, agradeceu o sacerdote por sua disposição e trabalho e, emocionado, falando aos presentes no anfiteatro da Casa da Mãe do Bom Conselho, apontou o momento como fundamental para muitos que estavam ali com suas esposas e têm passado por fortes tribulações e sofrimentos, às vezes incompreendidos pelo pároco, outras pela comunidade. “Sairemos todos daqui com a certeza de que, ainda que soframos, ainda que esteja difícil estaremos com Deus, porque ‘Deus é o mar, o barco sou eu, minha esposa, somos todos nós’”, disse pedindo a todos os presentes que abençoassem o sacerdote.

Dom Vicente Costa, bispo diocesano, abençoou o retiro numa passagem

rápida na noite de sábado, antes que fosse rezado o terço. O bispo falou da importância do ministério diaconal na Diocese, recordou alguns problemas que afetam a vida da Igreja na atualidade. “Peço que vocês ofereçam este terço pelo nosso Papa, por mim – bispo de vocês –, pelos bispos do Brasil e do mundo, e pelos nossos sacerdotes, diáconos e leigos”, pediu.



Eleita nova diretoria da CRD Sul 2

Em Assembleia Geral Eletiva, realizada nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 2018, a Comissão Regional de Diáconos CRD Sul II, que compreende o Diaconado Permanente do Estado do Paraná elegeu a sua nova coordenação para o período 2018/2021. O atual presidente é o diácono Bento Chinaglia.

Foram eleitos:

- * Presidente - **Diácono Bento Chinaglia** – Arquidiocese de Maringá
- * Vice-Presidente: **Diácono João Vendelin Kieltyka** – Diocese de Ponta Grossa
- * Secretário: **Diácono Laércio da Silva Neto** – Arquidiocese de Londrina
- * Vice-Secretário: **Pompílio Ferreira Filho** – Diocese de Ponta Grossa
- * Tesoureiro: **Diácono Oscar José dos Santos** – Arquidiocese de Maringá
- * Vice-Tesoureiro: **Diácono João Luiz Barizão** – Diocese de Umuarama.

A Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza o Diaconado da CRD Sul 2, desejando feliz gestão aos líderes.

Colaboração: Diácono Alfredo Assad Neto



Esposas de diáconos de Manaus em reunião com o Arcebispo Dom Sérgio

As esposas dos diáconos da Arquidiocese de Manaus, AM, participaram de um café da manhã com o arcebispo de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani. O encontro foi bastante interativo, com o arcebispo ouvindo as esposas e exortando-as.

O encontro se deu no Centro de Treinamento Marombas, da arquidiocese, neste sábado, 22 de setembro. As esposas ficaram muito felizes com a oportunidade de interagir e ouvir dom Sérgio.

Fotos: Diácono Francisco Pontes (Chiquinho)



Encontro dos candidatos ao Diaconado com o Bispo Diocesano de Campina Grande, PB



Na ocasião, o bispo diocesano dom Dulcênio Fontes de Matos fez memória à Nossa Senhora das Dores, tendo refletido com os candidatos acerca de entregar-se como Maria, serva, discípula, primeiro sacramento de Jesus, sendo ela, um exemplo de diaconia e dedicação à missão confiada ao seu Filho Jesus. Ressaltou ainda, a importância do papel dos diáconos permanentes, lembrando-os da fidelidade à Igreja e, sobretudo, às suas famílias.

Sobre a Formação Diocesana

No presente momento a diocese de Campina Grande conta com duas turmas passando pelo processo formativo, sendo que os 23 candidatos da primeira turma, que iniciou as atividades em 2014, estão engajados nas atividades pastorais paroquiais e diocesanas.

História

Na década de 1960, a diocese campinense teve sua primeira experiência formativa para o diaconado, contudo, foi desativada, sendo reaberta no pastoreio de dom Manuel Delson em 2014, quando esteve à frente da diocese de Campina Grande. Atualmente a Igreja particular de Campina Grande conta com dois diáconos permanentes, Antônio Tributino e Antônio Lisboa, que fizeram suas formações na arquidiocese de João Pessoa e na diocese de Caicó, CE, respectivamente.

* Colaboração: Marcelo Alves P. Eufrásio - Candidato ao Diaconado

Faleceu o diácono José Maria Ribeiro, de Itu, SP

Faleceu na quarta-feira, 19 de setembro, aos 78 anos de idade, o diácono José Maria Ribeiro (Diácono Emérito), da paróquia São Luiz Gonzaga de Itu, diocese de Jundiá, SP. O sepultamento ocorreu na quinta-feira, 20 de setembro, às 11h, no Cemitério Municipal de Itu, após a Missa de Corpo Presente.

Diácono José Maria foi ordenado em 29 de maio de 1994. Deixa esposa e 2 filhos. À família e ao diaconado ituano e diocesano, nossas orações e condolências.

